



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

CONSULTORIA TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**RELATÓRIO: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PASSAGEIROS
TRANSPORTADOS NOS SISTEMAS “ÔNIBUS” E “TRILHOS” ENTRE 2010 E 2021**

AUTOR:

**FERNANDO T.H.F. MACHADO
CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO
E-mail: fthfmachado@saopaulo.sp.leg.br**

09/09/2022

SGP-53



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

O objetivo deste Relatório Técnico é apresentar algumas análises comparativas sobre o número de passageiros transportados no Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus no Município e o Sistema de Transporte por Trilhos entre 2010 e 2021.

O Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus no Município é operado em regime de Concessão e não abrange os ônibus intermunicipais.

O Sistema de Transporte Coletivo por Trilhos é dividido em “Metrô” (operado pela Companhia do Metropolitano de São Paulo, Via Quatro e Via Mobilidade) e “Trem” (operado pela CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Observa-se que, a partir de 2022, as linhas 8 (oito) e 9 (nove) da CPTM passaram a ser operadas pela Via Mobilidade, mas no período analisado ainda não havia ocorrido essa mudança.

Os dados relativos ao transporte de passageiros tiveram como fonte a SPTrans (ônibus) e Revista Ferroviária (metrô e trem). Observa-se que parte do sistema de trilhos também se situa fora do território da capital.

O presente trabalho foi realizado com vistas a subsidiar as atividades da Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica (CTTAE).



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

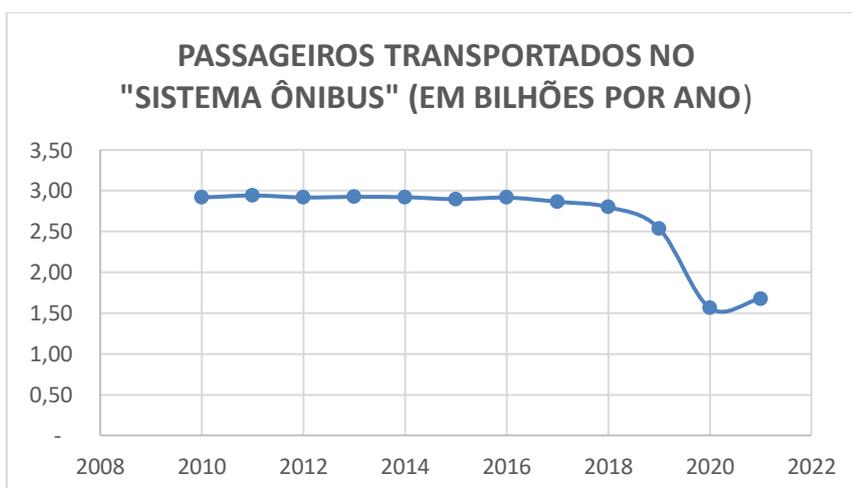
1) PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO SISTEMA “ÔNIBUS”

O Gráfico 1 apresenta a evolução do número de passageiros no “Sistema Ônibus” entre 2010 e 2021. Observa-se uma relativa estabilidade entre os anos de 2010 a 2016, com uma média pouco inferior a 3 bilhões de passageiros/ano, seguida de uma nítida tendência de queda nos anos seguintes.

O advento da pandemia acentuou essa tendência de queda: em 2020 foram transportados cerca de 39% menos passageiros nesse modal do que em 2019.

O ano de 2021 trouxe uma ligeira melhora no número de passageiros transportados, que ainda é significativamente inferior ao registrado antes da pandemia.

GRÁFICO 1: PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO “SISTEMA ÔNIBUS”



Fonte: elaboração própria a partir de dados da SPTrans.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

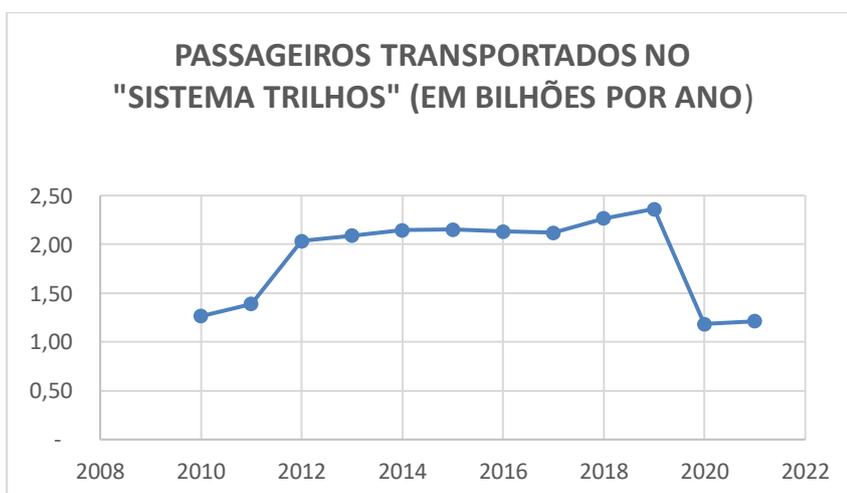
2) PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO SISTEMA “TRILHOS”

O Gráfico 2 mostra um crescimento acentuado do número de passageiros nesse modal entre 2010 e 2012, seguido de uma relativa estabilidade até 2017 e uma nova tendência de crescimento nos dois anos subsequentes.

É interessante notar que o crescimento inicial do número de passageiros do “Sistema Trilhos” não é acompanhado por uma diminuição do uso do “Sistema Ônibus”, mas a partir de 2017 o incremento do número de passageiros no “Sistema Trilhos” é acompanhado de diminuição do número de passageiros no “Sistema Ônibus”.

No ano de 2020, com a pandemia, observou-se uma redução de cerca de 50% no número de passageiros deste modal. Em 2021 houve uma leve recuperação mas, a exemplo do que ocorreu no “Sistema Ônibus”, ainda há um longo caminho até que o número de passageiros anterior à pandemia seja recuperado.

GRÁFICO 2: PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO “SISTEMA TRILHOS”



Fonte: elaboração própria a partir de dados da Revista Ferroviária.

Elaborado por Fernando T.H.F. Machado, Consultor Técnico Legislativo, em 09/09/22



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

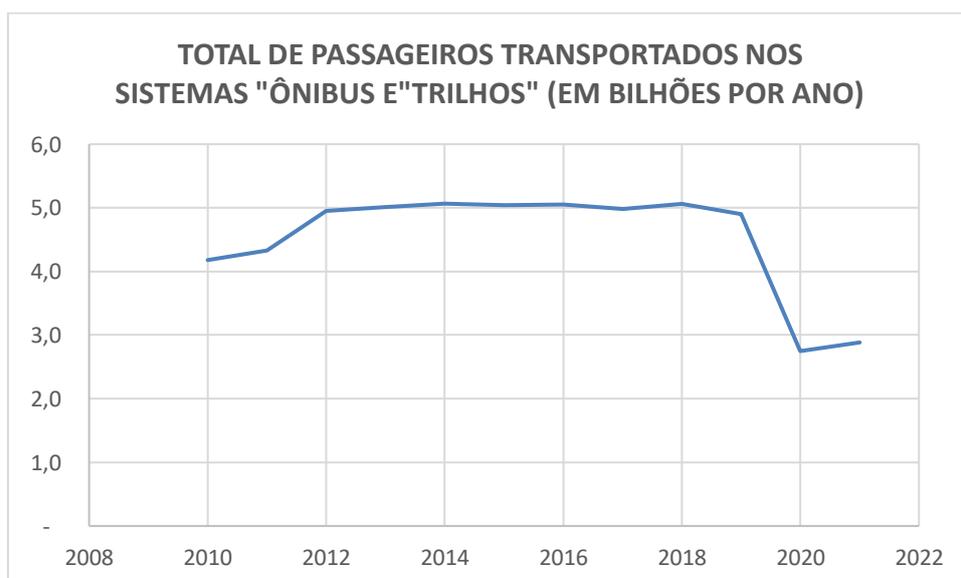
3) TOTAL DOS PASSAGEIROS NOS SISTEMAS “ÔNIBUS” E “TRILHOS”

O Gráfico 3 apresenta a totalização dos Sistemas “Ônibus” e “Trilhos”. Em primeiro lugar, é impressionante o aumento de quase 25% no número de passageiros transportados entre 2010 e 2012 (que se deveu basicamente ao incremento do “Sistema Trilhos”).

Nos anos seguintes, observou-se uma estabilidade ao redor de 5 bilhões de passageiros/ano até o ano de 2018, seguida de um leve decréscimo em 2019 (que se deveu basicamente ao “Sistema Ônibus”)

A pandemia trouxe uma queda de cerca de 44% no número de passageiros transportados nos Sistemas “Ônibus” e “Trilhos”, com maior impacto relativo sobre o “Sistema Trilhos” (redução de cerca de 50%) em comparação com o “Sistema Ônibus” (decréscimo de cerca de 39%).

GRÁFICO 3: PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NOS SISTEMAS “ÔNIBUS” E “TRILHOS”



Fonte: elaboração própria a partir de dados da SPTrans e Revista Ferroviária.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CONCLUSÕES

Em primeiro lugar, deve-se destacar o enorme tamanho do sistema de transporte por ônibus e trilhos presente na cidade de São Paulo. Esse sistema espalha-se pela Região Metropolitana, com um volume de vários bilhões de passageiros transportados a cada ano para finalidades de trabalho, estudo, lazer ou compras, com correspondente efeito na atividade econômica da capital e dos municípios vizinhos.

Também merece destaque o ganho relativo de importância do “Sistema Trilhos”, que correspondia a cerca de 30% da soma dos Sistemas “Ônibus” e “Trilhos” em 2010, chegando a quase 50% desse total em 2019.

Também é relevante destacar o impressionante efeito da pandemia de Covid-19 sobre o número de passageiros transportados: entre 2019 e 2020 houve uma redução de cerca de 39% no “Sistema Ônibus” e de aproximadamente 44% no “Sistema Trilhos”.

Em 2021 observou-se uma leve recuperação do número de passageiros transportados pelos dois Sistemas, recuperação que ainda está longe de alcançar os números registrados em 2019.

É o Relatório.

FERNANDO T.H.F. MACHADO
CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO
(e-mail: fthfmachado@saopaulo.sp.leg.br)